



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ  
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO  
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

**XII** SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FCAP

**VI** SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA EMBRAPA  
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002  
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**ANAIS**

## **MONITORAMENTO DA TEMPERATURA E DA UMIDADE DO SOLO EM CULTIVO DE MARACUJÁ (*Passiflora edulis*), EM EXPERIÊNCIA PARTICIPATIVA COM AGRICULTORES FAMILIARES DO NORDESTE DO PARÁ**

**SILVA.Fernanda Kelly Valente**<sup>1</sup>; **SILVA.Any Kelly Terra**<sup>2</sup>; **SÁ.Tatiana D. de Abreu**<sup>3</sup>; **Kato.Maria do Socorro**.

Buscando complementar informações que vêm sendo levantadas através do monitoramento da temperatura e da umidade do solo em experimentos testando diferentes métodos de preparo do solo para o cultivo do maracujá no nordeste do Pará, estão sendo iniciadas atividades voltadas a monitorar estas variáveis biofísicas em estabelecimentos de agricultores familiares desta região, que vem participando de iniciativas de pesquisa participativa sobre o desempenho da prática de corte-e-queima para o cultivo do maracujá. O monitoramento terá lugar em dois estabelecimentos de agricultores familiares (Sr. Orlando Alves e Sr. Antônio Carlos Alves) situados na bacia do igarapé Cumarú, município de Igarapé-Açu, em áreas de 2 tarefas cada (1 tarefa = 1/3 ha), onde o maracujá foi plantado em espaçamento de aproximadamente 3m x 3,5m, utilizando como tutor espécies da capoeira. A cultivar adotada foi a Paulista, por produzir frutos de conformidade como a demanda do mercado. No estabelecimento do Sr. Orlando serão plantadas nas entrelinhas as culturas da berinjela, pimenta doce e pimenta ardida, atendendo à decisão do produtor. A umidade do solo será monitorada a cada duas semanas pelo método gravimétrico, às profundidades de 0-30cm, 30-60cm, 60-90cm, 90-120cm, constando da coleta, com trado adequado, de amostras compostas de solo (2 por parcela/profundidade), acondicionamento em latas de alumínio, pesagem imediata em balança portátil, secagem (até peso constante em estufa de 105 – 110°C), e pesagem para a obtenção do peso seco. A temperatura do solo será monitorada através de termômetro digital, com sensor tipo termistor (Thermometer Nr 1000 Greisinger El. Alemanha), às profundidades de 2cm, 5cm e 10cm, em horário entre 11h e 13h, nas mesmas datas da coleta de amostras para a determinação da umidade do solo..

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP. Acadêmica quinto semestre do curso de Engenharia Florestal

<sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP. Acadêmica quinto semestre do curso de Agronomia

<sup>3</sup>Orientadora/Dr..Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental

<sup>4</sup>Dr. .Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental